

Expansão, Crise, Declínio e Segmentação no Ensino Superior em Turismo: um recorte e estudo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Izac de Oliveira Belino Bonfim¹
Marcos José Clivatti Freitag²
Patricia Zaczuk Bassinello³

Resumo

No presente trabalho em forma de artigo, tem como objetivo apontar elementos para uma discussão contextualizada do atual cenário da formação em turismo em nível superior, marcado por transformações no campo de atuação profissional, redução na oferta de cursos presenciais e ampliação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), com recorte na realidade do Estado de Mato Grosso do Sul. Neste levantamento discutem-se temas sob o enfoque da Educação Superior, procurando esclarecer num processo histórico linear o surgimento dos mesmos, o crescimento, as reformas educacionais dos anos 90, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 1996, a contextualização da reforma e a criação das universidades, centros universitários, faculdades/escolas de ensino superior, a crise e declínio, além da segmentação de especificidades de cursos na área de Turismo e Hospitalidade. Além de tratar da historicidade do ensino superior em turismo, na continuidade discutem-se as questões primordiais do mundo e mercado de trabalho e a inserção do profissional no mercado. Para a consecução do objetivo, utilizou-se como metodologia a revisão de literatura – revisão narrativa – e pesquisa documental. Analisaram-se dados quantitativos dos cursos da área de turismo e hospitalidade, relacionados à extinção, em atividade, processo de extinção, educação presencial, educação à distância no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP, 2018). Como resultado detectou-se uma expansão desordenada e um declínio acentuado até os dias atuais e ao mesmo tempo uma expansão dos cursos superiores de tecnologia. A crise dos cursos superiores passa pelo excesso de egressos no mercado e o crescimento das inovações tecnológicas que afetam o setor. O recorte identifica a mesma situação vivenciada no cenário atual a qual afeta também as IES Pública e conclui-se que os próximos anos serão de desafios, aproximação com o mercado e investimento na pós-graduação.

Palavras-chave: Turismo, Ensino Superior, Emprego, Trabalho.

¹ Bacharel em Turismo pelas Faculdades Integradas Curitiba. Mestre e Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Paraná. Professor Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5731247524141859> E-mail: izac.bonfim@ufms.br

² Bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas Hélio Alonso e Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação de Joinville. Mestre em Educação pela FURB. Doutorando em Saúde Coletiva – Ciências Humanas e Saúde (UERJ). Professor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7436463712310247> E-mail: clivattifreitag@hotmail.com

³ Bacharel em Turismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba. Doutora em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela UFSCar. Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9499149364348410> E-mail: pzbassinello@yahoo.com.br